

## Tratamento Endodôntico de Pré-Molar com Reabsorção Cervical: Relato de Caso

### Autor(es)

Mariana Mota Campos  
Joao Vithor Brito  
Veronica Peneluc Primo  
Luana Guedes Diniz  
Victoria Souza Gifone Dos Santos

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

ANHANGUERA UNIME SALVADOR

### Introdução

A reabsorção cervical invasiva (RCI) é uma condição patológica que acomete a região cervical do dente, caracterizando-se pela perda progressiva de estrutura dentária (HEITHERSAY, 1999). Sua etiologia não é totalmente esclarecida, mas fatores como trauma, movimentação ortodôntica, cirurgia periodontal eclareamento interno têm sido associados ao seu desenvolvimento (NEVILLE et al., 2016; PATEL et al., 2018).

A RCI pode se apresentar em fase ativa, com avanço da lesão, ou em fase inativa, quando o processo encontra-se paralisado (HEITHERSAY, 2007). Em situações em que ocorre envolvimento pulpar, pode haver inflamação ou infecção, exigindo o tratamento endodôntico como forma de preservar o elemento dentário e restabelecer a função mastigatória (COSTA et al., 2022).

Por sua complexidade diagnóstica e terapêutica, a RCI representa um desafio clínico que requer diagnóstico precoce, planejamento individualizado e acompanhamento radiográfico (SILVA et al., 2020; PATEL et al., 2018).

### Objetivo

Relatar o tratamento endodôntico realizado em um caso de reabsorção cervical interna na fase de paralisação.

### Material e Métodos

1. 2. Anestesia, isolamento absoluto e acesso coronário.
- Preparo químico-mecânico com limas Spin.
3. Irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e protocolo de agitação ativa com XP Clean + EDTA.
4. 5. 6. 7. Obtenção do CRT pelo localizador apical (20 mm).
- Obturado com cimento Sealer Plus.
- Técnica híbrida de Tagger com MacSpadden.
- Selamento final com resina composta restauradora.

Tendo em vista, a reabsorção em estágio de paralização optou-se por realizar a proservação do caso com TCFC -Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico a cada 6 meses por 5 anos.

### Resultados e Discussão

O tratamento endodôntico no dente 24 promoveu alívio da dor, eliminação da infecção e restabelecimento da função mastigatória, confirmados clinicamente e radiograficamente. Os achados corroboram a literatura, que ressalta a importância do diagnóstico precoce e do correto planejamento terapêutico para bom prognóstico da reabsorção cervical invasiva (SILVA et al., 2020; COSTA et al., 2022; HEITHERSAY, 1999). A fase de paralisação observada favoreceu a preservação do dente, conforme descrito em casos semelhantes (PATEL et al., 2018). A instrumentação rotatória SPIN associada à irrigação ativada pelo XP Clean garantiu adequada desinfecção, enquanto a técnica híbrida de Tagger proporcionou selamento tridimensional eficaz (TAGGER; GOLDMAN, 1988; SIQUEIRA; RÔÇAS, 2008). Assim, reforça-se que o manejo da RCI deve ser individualizado, com protocolos modernos e acompanhamento radiográfico, visando preservar função e estética (PATEL et al., 2018; COSTA et al., 2022).

### Conclusão

O tratamento endodôntico permitiu restabelecer a saúde periapical e a função do elemento dentário, mesmo diante da presença de reabsorção cervical em fase de paralisação. O correto diagnóstico, aliado ao protocolo clínico adequado, foi fundamental para o prognóstico favorável e para a preservação do dente em boca.

### Referências

- HEITHERSAY, G. S. Invasive cervical resorption: an analysis of potential predisposing factors. *Quintessence International*, v. 30, n. 2, p. 83-95, 1999.
- HEITHERSAY, G. S. Management of tooth resorption. *Australian Dental Journal*, v. 52, n. 1, p. S105-S121, 2007.
- NEVILLE, B. W. et al. *Patologia Oral e Maxilofacial*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- PATEL, S.; KANAGASINGAM, S.; GOMES, S. Invasive cervical resorption: clinical features, management and outcome. *Dental Update*, v. 45, n. 6, p. 511-516, 2018.
- SILVA, F. O. et al. Reabsorção cervical invasiva: relato de caso clínico e revisão de literatura. *Journal of Oral Investigations*, v. 9, n. 2, p. 63-70, 2020.
- SIQUEIRA, J. F.; RÔÇAS, I. N. Clinical implications and microbiology of bacterial persistence after treatment procedures. *Journal of Endodontics*, v. 34, n. 11, p. 1291-1301, 2008.